



PREVENÇÃO, TRATAMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS NO COMBATE À MALÁRIA

MARIA CLARA TORRES MIRANDA; NATALIA CRISTINA DA COSTA VIEIRA; VICTOR MONTEIRO DE ANDRADE LEÃO; LUIZ GABRIEL GOES BEZERRA; HÁVILA THAYSA FERREIRA DA SILVA MACEDO

Introdução: A malária é uma doença ocasionada por um protozoário plasmodium, que possui cinco espécies transmissoras, dissipadas pela picada fêmea do mosquito Anopheles, contato com sangue infectado ou transmissão congênita. Dentre as espécies de Malária, a mais grave é a falciparum. A doença pode se apresentar assintomática, grave ou descomplicada. Além disso, os principais sintomas são febre, cefaléia, mialgia e astenia. Ademais, o diagnóstico tardio pode levar a um aumento da morbimortalidade relacionada a doença, principalmente em casos graves. **Objetivo:** O objetivo do presente resumo é elucidar sobre as estratégias de prevenção e tratamento da malária, analisando os tratamentos disponíveis e as novas perspectivas terapêuticas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, que visa a análise dos tópicos voltados para a temática. Assim, foram feitas buscas nas principais plataformas e bancos de dados como PubMed e LILACS (BVS-Biblioteca Virtual em Saúde), com o uso das palavras chaves. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão sendo: publicações nas línguas portuguesa e inglesa, entre os anos de 2015 e 2025 e os critérios de exclusão: dados que não eram capazes de serem correlacionados com o estudo final. **Resultados:** A profilaxia da Malária baseia-se principalmente na análise epidemiológico do local em que o paciente se encontra (regiões endêmicas), baseando-se em mosquiteiros e repelentes a base de N-dietil-mtoluamida e utilização de permetrina nas roupas, para evitar a picada do mosquito. O tratamento depende da condição clínica do paciente e do subtipo de Malária. A terapia combinada de artemisinina é o tratamento comum para a Malária não complicada. Já para os casos de malária complicada é recomendado a utilização do derivado de artemisinina com dois antimaláricos de eliminação lenta. Dentre as principais inovações terapêutica para a Malária encontram-se Cipargami, Artefenome, Ganaplacida, P218 e DSM265. **Conclusão:** Portanto, apesar dos avanços no tratamento e prevenção da malária, recursos financeiros e científicos devem ser destinados para a causa, visando a diminuição da morbimortalidade relacionada a malária, principalmente em regiões endêmicas.

Palavras-chave: **INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS; MALÁRIA; PROFILAXIA**